

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 17 e 18
21/04 a 04/05/2024
Semana Epidemiológica nº 17/18

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

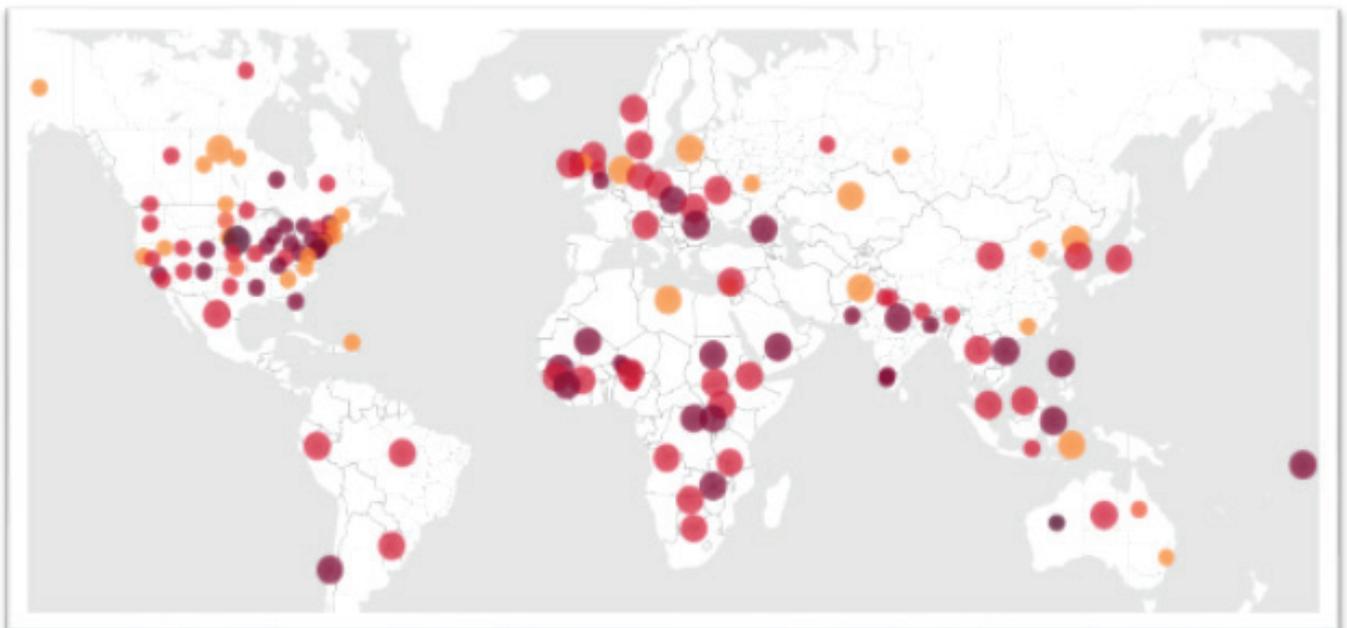


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

754 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

NÚMERO DE MORTES POR DENGUE NA ARGENTINA AUMENTA PARA 280 VÍTIMAS

Buenos Aires, 29 de abril (RHC) – O Ministério da Saúde argentino informou neste domingo que o número de mortes por dengue aumentou para 280, com a morte de 42 pessoas na última semana. A pasta da saúde informou que o total de casos registados, da semana 31 de 2023 à semana 16 de 2024, ascende a 396.484, o que implica um aumento de 63.400 casos em relação ao relatório da semana anterior. O relatório do Ministério informa que do total de casos, 91 por cento são indígenas, 7 por cento estão sob investigação e 2 por cento são importados. Do total de pacientes, 379.341 correspondem ao ano de 2024, sendo 871 classificados como graves. Segundo o documento, o pico da curva epidémica a nível nacional ocorreu em meados de Março deste ano com 55.476 casos, já que nas três semanas seguintes se registam diferenças de 8, 6 e 44 por cento inferiores ao número de pico.



FONTE

<https://www.radiohc.cu/en/noticias/internacionales/353437-number-of-deaths-from-dengue-in-argentina-increases-to-280-victims>

OMS INAUGURA VACINAÇÃO NO NÍGER PARA CONTER EPIDEMIA DE MENINGITE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) das Nações Unidas iniciou uma campanha de vacinação em massa na região de Niamey, no Níger, em resposta a um surto de meningite em curso. A agência de saúde da ONU, em comunicado, disse que a campanha de vacinação contra o surto de meningite começou na quinta-feira. “Mais de 2.000 casos foram registrados em uma semana no mês passado e 123 pessoas morreram”, disse a OMS. O Níger é um dos 26 países africanos onde a doença é endêmica e representa persistentemente um risco elevado na chamada cintura africana da meningite. O recente aumento de casos representa um aumento de 50 por cento em relação ao ano passado, com uma taxa de mortalidade superior a seis por cento. O foco do epicentro é a região de Niamey, com uma taxa de infecção de mais de 52 casos por 100 mil pessoas.

FONTE

<https://pmnewsnigeria.com/2024/05/03/who-inaugurates-vaccination-in-niger-to-contain-meningitis-epidemic/>

SURTO DE SARAMPO MATA PELO MENOS 42 PESSOAS NO NORDESTE DA NIGÉRIA

Pelo menos 42 pessoas morreram devido a um surto de sarampo em pouco mais de uma semana no estado de Adamawa, no nordeste da Nigéria, disse o comissário de saúde do estado. Felix Tangwami disse na sexta-feira que o surto de sarampo afetou principalmente duas áreas do governo local, onde foram identificados quase 200 casos suspeitos. “As vacinas contra o sarampo foram distribuídas para essas áreas e as nossas equipas de campo estão a conter a situação”, disse ele numa conferência de imprensa. Mais de 50 milhões de mortes por sarampo foram evitadas através da vacinação desde 2000, segundo a Organização Mundial da Saúde.

FONTE

<https://www.aljazeera.com/news/2024/5/3/at-least-42-people-die-due-to-measles-outbreak-in-north-east-nigeria>

FRANÇA ENVIA MÉDICOS PARA COMBATER SURTO DE CÓLERA EM MAYOTTE

A França enviou mais 18 médicos e enfermeiros para a ilha de Mayotte, no Oceano Índico, para ajudar a conter um surto de cólera, anunciou o ministro da Saúde, Frederic Valletoux, na quarta-feira.

As autoridades da ilha disseram na semana passada ter identificado 26 casos de cólera, levando ao limite as capacidades de tratamento de Mayotte. A cólera é uma doença infecciosa que normalmente causa diarreia grave, vômitos e câibras musculares, que se espalha facilmente em condições sanitárias insuficientes. Os casos importados de Maiote chegaram principalmente das vizinhas Comores, que lutam contra uma epidemia de cólera desde o início do ano.



FONTE

<https://www.barrons.com/news/france-sends-doctors-to-tackle-mayotte-cholera-outbreak-9617c476>

DIFTERIA - IÊMEN NOVOS CASOS

Na segunda-feira [29 de abril de 2024], o departamento de saúde da província de Ma'rib relatou a morte de 4 casos pediátricos de difteria desde o início deste ano [2024] entre 55 casos suspeitos, dos quais um caso foi confirmado laboratorialmente. O Ministério da Saúde atribuiu o recente aumento da difteria à falta de vacinação da população infantil e também mencionou que as autoridades de saúde ordenaram que uma equipa de saúde no terreno fosse enviada para as zonas afectadas, visando mais de 15 000 crianças com menos de 14 anos de idade, residente no acampamento de Aljofina. A difteria se espalha quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, especialmente durante as primeiras 2 semanas da infecção. Os pacientes podem apresentar miocardite, polineuropatia, obstrução das vias aéreas e infecção do trato respiratório inferior; a difteria pode ser fatal se não for tratada precocemente.



RUMORES DO BRASIL

BRASIL ULTRAPASSA 4 MILHÕES DE CASOS DE DENGUE; NÚMERO DE MORTOS CHEGA A 1.937

De acordo com a última atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, divulgada nesta segunda-feira (29/04), o Brasil ultrapassou 4 milhões de casos registrados de dengue neste ano. O número total de casos prováveis notificados em todo país nos primeiros quatro meses de 2024 é de 4.127.571. Em relação às mortes por dengue, 1.937 foram confirmadas, enquanto outras 2.345 estão em investigação. A taxa de incidência da doença no Brasil é de 2.032,7 casos por 100 mil habitantes. A faixa etária de 20 a 29 anos tem a maior concentração de casos de dengue. Por outro lado, as faixas etárias menos afetadas são as crianças com menos de 1 ano de idade, seguidas pelos indivíduos com 80 anos ou mais e pelas crianças de 1 a 4 anos. As regiões com maior incidência da doença incluem o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina.

FONTE

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/saude/noticia/2024-04/brazil-surpasses-4-million-dengue-cases-death-toll-reaches-1937>

SAÚDE INSTALA CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA ENFRENTAR AS CHUVAS INTENSAS NA REGIÃO SUL

Em resposta à tragédia climática enfrentada pelos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Ministério da Saúde instalou, neste sábado (4), o Centro de Operações de Emergência (COE) para chuvas intensas e inundações na região. Durante a primeira reunião do COE, coordenada pela ministra da Saúde Nísia Trindade, foi analisado o cenário dos municípios após serem afetados por intensas chuvas, e foram discutidas as ações de saúde pública para o atendimento das emergências. “O momento atual é de salvar vidas, o COE é um importante movimento para as tomadas de decisão que serão executadas na região para a recuperação do Sistema de Saúde e atendimento à população,” ressaltou a ministra da Saúde Nísia Trindade. Com o início das operações emergenciais, o objetivo é a organização, coordenação e controle das medidas a serem empregadas durante as ações e planos de assistência. O COE também se articula com os gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS) e com outros órgãos e entidades do Poder Público para tomar medidas necessárias e rápidas para o enfrentamento da emergência, como envio de equipes e insumos, preparação de relatórios técnicos sobre as situações epidemiológicas, de assistência, além do andamento de ações administrativas necessárias.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/saude-instala-centro-de-operacao-de-emergencia-para-enfrentar-as-chuvas-intensas-na-regiao-sul>

SÃO PAULO REGISTRA A PRIMEIRA MORTE POR FEBRE AMARELA EM 2024

O estado de São Paulo teve a primeira morte por febre amarela em 2024. O óbito foi registrado no último dia 29 de março, em Águas de Lindóia, cidade localizada a cerca de três horas da capital paulista. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), a vítima é um homem, de 50 anos, morador da cidade e que se deslocava também pela região de Monte Sião, em Minas Gerais. A pasta informou que após a constatação do óbito intensificou as ações de vigilância em saúde e vacinação nas redondezas. Nesta semana, o Brasil contabilizou uma alta na aplicação de 13 das 16 vacinas principais do calendário infantil do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Entre as vacinas, destacou-se a imunização contra a febre amarela.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sao-paulo-registra-primeira-morte-por-febre-amarela-em-2024/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

DURANTE SURTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, LOTAÇÃO NAS UPA'S DE CAMPO GRANDE AUMENTA 44%

Com a Saúde pública em estado de emergência em Campo Grande (MS), a população sofre com o longo tempo de espera nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), o surto de doenças respiratórias fez aumentar em 44% a procura por atendimento médico. Atualmente, cerca de 6,5 mil pacientes estão sendo atendidos nas unidades de urgência e emergência de Campo Grande. A média de atendimentos nestas unidades em períodos normais é de 4,5 mil, conforme a secretaria. Com o decreto de emergência, na terça-feira (30), a Sesau aumentou o número de médicos nas Upas, para reforçar os atendimentos.

FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2024/05/02/durante-surto-de-doencas-respiratorias-lotacao-nas-upas-de-campo-grande-aumenta-44percent.ghtml>

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 7.402 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Mato Grosso do Sul já registrou 15.744 casos prováveis de Dengue, sendo 7.402 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente a 17ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (02). Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 11 estão em investigação. Conforme registros do período nos últimos 14 dias, Juti lidera o ranking dos municípios com alta incidência da doença, seguido por Laguna Carapã, Antônio João, Itaquirai, Vicentina, Iguatemi, Camapuã, Naviraí, Coronel Sapucaia, Ponta Porã e Douradina. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos e Ponta Porã. Entre as vítimas, 6 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-7-402-casos-confirmados-de-dengue/>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA INTENSIFICA AÇÕES CONTRA COMERCIALIZAÇÃO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

O Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, composto pela Vigilância Sanitária da SES (Secretaria de Estado de Saúde) e Vigilâncias Sanitárias municipais, intensificará as ações de fiscalização e combate à comercialização de cigarros eletrônicos. A decisão é fruto da deliberação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (24) – RDC-Anvisa n. 855/2024 –, que decidiu pela proibição da produção, importação, distribuição, transporte, armazenamento, comercialização e propaganda de DEFs (Dispositivos Eletrônicos para Fumar), mais conhecidos como ‘Vapes’, ‘Pods’ ou cigarros eletrônicos. Conforme o fiscal e gerente de Vigilância Sanitária da SES, Matheus Moreira Pirollo, nos países em que a comercialização foi liberada houve o aumento significativo de fumantes. “Pessoas que jamais fumariam um cigarro convencional, passaram a se valer do cigarro eletrônico, que possui um forte apelo ao público jovem”, explica Matheus.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/vigilancia-sanitaria-intensifica-acoes-contra-comercializacao-de-cigarros-eletronicos/>